# TELEHOMECARE: UMA REVISÃO DA LITERATURA

*Erika Maria Alves Da Silva (masilva.erika@gmail.com)*

*Marcus Caio De Moura Ferreira Gomes (marcus.caio.mfg@gmail.com)*

*Cícera Analú Alves Da Silva (analualvesds@gmail.com)*

*Magdala De Araújo Novaes (magdala.novaes@nutes.ufpe.br)*

O telehomecare é considerado uma modalidade da telessaúde que possibilita os cuidados de saúde em domicilio por meio de recursos tecnológicos. Este estudo objetivou analisar publicações científicas sobre o telehomecare, a fim de identificar conceitos, aplicações clínicas, tecnologias, perfil dos pacientes e aspectos legais associados a essa prática. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura, desenvolvida entre os meses de abril a outubro de 2018, utilizando a estratégia População, Intervenção, Comparação, Resultado e Projeto de Estudo (PICO) e o Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyse (PRISMA). A coleta foi realizada nas bases Biblioteca Virtual em Saúde, Pubmed, LILACS, Scielo, ACM Computing Surveys e IEEE, a partir dos descritores Telemedicina e Telehomecare. Também foram realizadas buscas em sites de empresas e associações de atendimento domiciliar.

Dos 111 artigos identificados, 26 foram selecionados para análise. A maioria dos estudos foram publicados nos anos de 2009 (n=5) e 2017 (n=4). No que se refere aos locais de publicação, ficou evidente que a maior parcela se concentrava no Canadá (n=10), seguido de Estados Unidos (n=4) e Dinamarca (n=3). Com relação aos principais recursos tecnológicos utilizados, os mais

citados foram: aplicativos, sites, robótica interativa e videoconferência. Dispositivos como biossensores e sensores ambientais e de movimento, aplicados através da Internet das Coisas (IoT), também foram citados para medir, inferir e compreender indicadores ambientais e de saúde.

Além disso, foram utilizados aparelhos portáteis de eletrocardiograma, e de sinais vitais como a pressão arterial e temperatura, oxímetro e glicosímetro. Quanto ao público a que se destinava o telehomecare, os pacientes com doença crônica representaram o maior percentual (50%), seguido de idosos (19,23%). Dentre as doenças crônicas, as mais frequentes foram: asma, doença pulmonar obstrutiva crônica, diabetes e doenças cardíacas. O telehomecare mostrou benefícios importantes quanto ao custo-benefício, apresentando reduções no número de internações hospitalares, do tempo médio de permanência hospitalar e de atendimentos de emergência. Somado a isso, resultou em um ganho líquido de 41% quando comparado aos cuidados domiciliares tradicionais. Dentre os principais benefícios destacados estão: diminuição da hospitalização, adesão do paciente ao tratamento, satisfação do paciente com os serviços de saúde, aumento da qualidade de vida, estado cognitivo e a autoavaliação do estado de saúde. Quando foi avaliada a estrutura de uma empresa de telehomecare, no âmbito do fluxo de informações e relação profissional-paciente, percebeu-se um padrão, que envolve: 1- Habilitação do cliente para usar os aparelhos; 2- Coleta dos sinais vitais pelo paciente ou por profissionais; 3- Envio das informações coletadas através de aplicativos móveis e para computador e, armazenamento em banco de dados; 4- Visualização e avaliação dos dados por profissionais; 5- Alertas, eVisits e visitas domiciliares, quando necessário. No tocante à legislação vigente, ainda há necessidade de normas mais específicas e fundamentadas a respeito das práticas de telehomecare no mundo, principalmente nos países menos desenvolvidos. O que existem são resoluções para o atendimento domiciliar tradicional, ou para telemedicina em geral.

O telehomecare apresenta-se como um grande aliado para a continuidade da assistência, ampliando a atenção à saúde através de recursos tecnológicos que monitoram diariamente os sinais vitais no domicílio. Entretanto, ainda são necessários mais estudos que aprofundem a discussão sobre a relação custo-eficácia do telehomecare e seus reais benefícios, para que assim seja possível ampliar suas práticas na assistência domiciliar de forma segura e em benefício das pessoas.